

audiência no DER

Bertaiolli pedirá obras e discutirá "dedo-duro"

Prefeito entregará um dossiê com vários pedidos de melhorias viárias ao superintendente da autarquia; radar "dedo-duro" não será prioridade

Marcelo Pascotto
Da reportagem local

Daniel Carvalho



A polêmica relacionada às multas emitidas pelo radar "dedo-duro" da Mogi Bertioga é um dos assuntos previstos na pauta da reunião

O prefeito Marco Bertaiolli (DEM) tem a primeira missão difícil do ano: tentar articular uma resolução para a polêmica ocasionada pela instalação do radar inteligente, conhecido como "dedo-duro", no quilômetro 58,6 da rodovia Mogi-Bertioga (SP-98), hoje no encontro que terá com o superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Clodoaldo Pelissioni, em São Paulo. Devem participar desta reunião o vice-prefeito, José Antônio Cuco Pereira (PSDB), o presidente da Câmara Municipal, Mauro Araújo, e o deputado eleito Junji Abe (DEM), que confirmou presença.

No entanto, o prefeito disse que a questão do radar não será a prioridade da visita, mas sim a entrega de um dossiê à autarquia que inclui os pedidos de asfaltamento da estrada Volta Fria, a construção do trevo de acesso da estrada do Pavan e sua duplicação, asfaltamento da Vila da Prata, na Vila Cocuera, e duplicação da avenida Francisco Rodrigues Filho, do distrito de César de Souza até o Botujuru. "Não vou apenas tratar de multas no DER. Esta celeuma social será um dos temas da nossa reunião, mas o encontro não foi agendado por isso. Como falei, vou a todas as secretarias do governo levar as demandas do nosso município e este encontro não será diferente", declarou.

Bertaiolli pedirá à autarquia a revisão das lombadas eletrônicas e da sinalização, o cancelamento das multas desde o funcionamento do radar até o dia 31 de dezembro,

e solicitará que a Mogi-Bertioga continue sendo monitorada, mas com a sinalização adequada. Ele confirmou que levará ao órgão o ofício e as cópias das assinaturas coletadas pelo abaixo-assinado entregue na terça-feira pela comissão organizada contra o radar "dedo-duro".

Para o prefeito, a anulação das multas não é uma questão de vontade, mas de legalidade. "Ninguém pode anular sem antes verificar as questões jurídicas para isso. Não houve nenhuma multa aplicada a quem passou abaixo da velocidade permitida naquele trecho", afirmou.

Municipalização

Além deste encontro no DER, no fim da manhã, o prefeito seguirá à tarde para a Secretaria de Estado da Educação, onde assinará a municipalização de cinco escolas estaduais. Esta será a primeira vez que o município terá a transferência completa da gestão e dos prédios que antes eram do Estado. A partir deste ano, a rede municipal agregará mais 1.350 alunos do ensino fundamental.